

'Poderosos não são os mais felizes'

FH: dói tomar medidas que não são as melhores para todas

20 DEZ 2001

Cristiane Jungblut

• BRASÍLIA. O presidente Fernando Henrique Cardoso disse ontem que os poderosos sofrem ao tomar decisões difíceis. Ao participar de uma confraternização de fim de ano com os funcionários do Palácio do Planalto, o presidente disse que os poderosos têm menos condições de ser felizes porque são obrigados a tomar decisões que nem sempre agradam a todos.

Após assistir à apresentação de um coral, Fernando Henrique disse que dói quando alguém é obrigado a tomar medidas que não são as melhores para todos. Ele fez o comentário ao desejar feliz Natal.

O GLOBO

— Não são os mais poderosos que necessariamente são os mais felizes. Os mais poderosos são talvez aqueles que tenham menos condições de ser felizes. Porque, no mínimo, seus atos nem sempre tornam os outros felizes. E isso naturalmente dói em quem é obrigado a tomar decisões que não podem ser as melhores para todos — disse ele.

Presidente travou batalha com o Congresso

O presidente fazia referência à batalha travada com o Congresso nos últimos dias em torno de dois assuntos: o novo valor do salário-mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda. Em junho, o

governo ainda implantou o racionamento de energia elétrica, outra medida impopular.

Fernando Henrique disse ainda que quem tem o poder de assinar decretos ou leis que podem mudar as coisas deve agir com equilíbrio e não com ódio, buscando sempre a concórdia. Nesse momento, ele estava se referindo ao combate ao terrorismo e à carência de paz no mundo.

O presidente disse ainda que 2001 foi um ano difícil, mas afirmou que ele está acabando com avanços, principalmente nas áreas de educação e saúde.

— Não foi um ano fácil, mas estamos chegando ao fim avançando — disse ele. ■